

ÍNDICE GERAL

Prefácio	9
Agradecimentos	12
Abreviaturas	13
Introdução	15
Capítulo I – As Origens do Pacto Ibérico: Guerra Civil e Guerra Mundial	23
O Tratado de Amizade e Não-Agressão, o Protocolo Adicional e o Primeiro Encontro (1939-1942)	24
O Protocolo Adicional de Consulta Mútua (1940)	30
O Primeiro Encontro (Sevilha, 1942)	39
Capítulo II – O Pacto Ibérico na Criação da NATO e os Inícios da Guerra Fria	43
A Adesão de Portugal ao Pacto do Atlântico Norte face ao Tratado Luso-espanhol	46
Entre o Pacto Ibérico e o Pacto Atlântico: o Segundo Encontro e a Pomposa Visita de Franco a Portugal (1949)	59
A Guerra da Coreia, o Terceiro Encontro e a Abertura de Conversações Militares Efetivas para uma Defesa Comum (1950-1952)	66
O Terceiro Encontro: por Terras de Galiza e Norte de Portugal (1950)	72
A Abertura de Conversações Militares Efetivas com vista à Organização de uma Defesa Comum dentro da Estratégia da NATO	77
Capítulo III – De Ciudad Rodrigo a Mérida: as Conferências dos Estados-Maiores Peninsulares	91
De Ciudad Rodrigo à Serra de Gredos, os Acordos com os EUA e a Institucionalização das Conferências dos Estados-Maiores Peninsulares (1952-1956)	93
A Primeira Conferência de Ciudad Rodrigo: o Quarto Encontro (abril de 1952)	96
As Conferências Montgomery-Santos Costa	99
A Primeira Aproximação Militar Peninsular: a Conferência da Serra de Gredos (julho de 1952)	108
Institucionalização das Conferências dos Estados-Maiores Peninsulares (fevereiro de 1954)	111

Unificação de Doutrina e Primeiros Acordos Logísticos: a II CEMP de 1954, o Perigo Nuclear e a Península	114
Da Probabilidade à Possibilidade da Guerra: a III CEMP e a Variante Biológica (1955).....	121
A Descolonização, a Ameaça do Inimigo do Sul e a Proposta de um Estatuto das Forças Armadas Peninsulares: a IV CEMP (1956).....	126
Capítulo IV – De Ciudad Rodrigo a Mérida: o Interesse Alemão pela Península Ibérica (1957-1960)	131
A Reorganização das Áreas NATO	141
O Segundo Encontro de Ciudad Rodrigo e os Novos Projetos Militares em Consequência da Remodelação da NATO na V CEMP (1957)	147
Definição da Ameaça Africana pelo Flanco Sul Peninsular: VI e VII CEMP (1958-1959)	154
As Bases Alemãs na Península Ibérica: uma Amostra da Fragilidade Internacional do Franquismo.....	159
A Guerra Colonial Aproxima-se de Portugal	171
O Sexto Encontro: Mérida (1 de junho de 1960).....	174
Capítulo V – O Pacto Ibérico Durante a Guerra Colonial no Salazarismo	188
Guerra na África Portuguesa: a Criação do COMIBERLANT e o Último Encontro, Mérida II (1960-1965)	190
A Criação do COMIBERLANT: Nova Irritação Peninsular	201
O Sétimo Encontro Mérida II e a Nova Estratégia da NATO	210
O Último Lustrro de Salazar: uma Guerra, Muitas Frentes	221
A Crise do “Caso Delgado”: Tensão Diplomática e Normalidade Militar, as XII e XIII CEMP, 1965-1966.....	231
Preparação do Bloco Ibérico para a Defesa da Península em Caso de Invasão Norte-Africana: o “Exercício Salado” (1966).....	236
A Viragem da Europa para o Leste: o Incremento do Isolamento Português e o Reforço da Aliança Ibérica.....	240
A Guerra Anti-subversiva e a Importância da Colaboração Peninsular nas Informações: a XIV CEMP (1967).....	244
Capítulo VI – De Salazar para Caetano: a Nova Fase do Pacto Ibérico, Continuidade e Tecnocracia (1968-1974)	255
Novos Homens, Novos Projetos.....	267

A Ascensão da Diplomacia Tecnocrática com o Tratado do Eliseu como Modelo para o Pacto Ibérico.....	270
A Amizade Marcello Caetano-López Rodó: “uma Feliz Circunstância para um Futuro de Renovação”.....	272
Mudança na Pasta Diplomática e Implantação do Sistema de Visitas Periódicas: a <i>Ostpolitik</i> Espanhola e a Discussão do III Protocolo do Pacto Ibérico	280
A Aliança López Rodó-Caetano: um Interesse Comum, Duas Vias Divergentes e o Projeto da União Económica Ibérica.....	290
López Rodó e Rogério Martins: Início do Projeto de Integração Económica (1969-1970)	294
A Viagem Oficial a Espanha de Marcello Caetano e a Nova Dimensão do Pacto Ibérico: a Tentativa de Criação da Área Ibérica de Livre Comércio	303
Marcello Caetano em Madrid e o Projeto de um “Protocolo Secreto” do Pacto Ibérico.....	305
O Protocolo Secreto <i>non nato</i> do Pacto Ibérico	309
O Pacto Ibérico e o Impulso à Indústria Espanhola de Armamento.....	322
Os Encontros Rui Patrício-López Bravo: Um Diálogo de Varanda a Varanda (1970-1972)	325
1973: o Ano Decisivo no Início das “Transições” Ibéricas	356
As CEMP e os Encontros de Fim de Regime: Rui Patrício-López Rodó (1973)	365
Capítulo VII – O Pacto Ibérico como Cobertura para o Incremento do Apoio Espanhol na Guerra Colonial durante o Marcelismo	372
As Reuniões Militares do Marcelismo: as XVII-XXI CEMP.....	378
O 25 de Abril e o Pacto Ibérico: uma Nova Proposta de Tratado Substituto do Pacto Ibérico.....	385
Fontes e Bibliografia	389